



Maria Izolda de Oliveira Barreto

**Egressos da Fazenda da Esperança de
Manaus: Recaída, por que?**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Serviço Social.

Orientadora: Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Rio de Janeiro, Março de 2011



Maria Izolda de Oliveira Barreto

**Egressos da Fazenda da Esperança de
Manaus: Recaída, por que?**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Orientador

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Sueli Bulhões da Silva

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof. Jorge Adelino Rodrigues da Silva

UFRJ

Profa. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Maria Izolda de Oliveira Barreto

Graduou-se em Serviço Social pela UFAM (Universidade Federal do Amazonas), em 1983. Terminou o Curso de MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior, em 2007, no Centro Universitário do Norte - UNINORTE. Exerceu o cargo de Diretora de Ensino de Graduação do Uninorte no período de 2004-2010 e atualmente é Diretora Administrativa Adjunta.

Ficha Catalográfica

Barreto, Maria Izolda de Oliveira

Egressos da Fazenda da Esperança de Manaus: recaída, por quê? / Maria Izolda de Oliveira Barreto; orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva. – 2011.

217 f. : il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2011 .

Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Drogadição. 3. Família. 4. Tratamento. 5. Recaída. 6. Fazenda da Esperança. I. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

A Deus em primeiro lugar, pelo dom da vida e por guiar e iluminar o meu caminho, me dar forças para continuar e lutar sempre.

Aos meus familiares pelo incentivo e amor incondicional em todas as etapas da minha vida.

Ao meu marido, Delman de Carvalho Perez, pela amizade, carinho, companheirismo, paciência, apoio e amor nos momentos mais difíceis da construção deste trabalho.

Agradecimentos

À Professora Dr^a. Ilda Lopes Rodrigues da Silva, pesquisadora e orientadora, que com seus ensinamentos e paciência contribuiu para o desenvolvimento desta pesquisa.

Ao Professor e amigo Waldery Areosa Ferreira que me incentivou a participar deste mestrado e me encorajou em momentos de desânimo.

Ao Centro Universitário do Norte – UNINORTE, por ter oportunizado a participação no curso de mestrado.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Padre Anderson Joaquim de Carvalho Fontes, coordenador da Fazenda da Esperança de Manaus, que permitiu o acesso aos documentos necessários, disponibilizou espaços, tempo, participou da marcação das entrevistas, enfim, contribuiu de todas as formas para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos funcionários da Fazenda da Esperança de Manaus, Péricles e Cláudia, que não mediram esforços para atender as minhas solicitações.

Ao Padre Cesar Santos, ao Nelson Giovanelli e à Iraci Leite pela disponibilização do vasto material sobre a Fazenda da Esperança e a Família da Esperança e que em muito contribuíram para que a trajetória da Obra fosse fielmente retratada.

Aos participantes desta pesquisa, que colaboraram e me permitiram, de forma tão íntima, participar de suas vidas refletindo sobre suas vivências e, com isso, tornando possível a realização deste trabalho.

À Mariluce Santiago, colega de trabalho, pela valiosa colaboração para a conclusão deste trabalho.

As minhas amigas: Leny Louzada, Ana Garrido, Mary Ane, Darci Neves, Genilza Batista, Lenilze Areosa, Tânia Santos, Ana Flávia Moraes, Mara Rúbia, que compartilharam comigo das angústias inevitáveis desse processo.

Resumo

Barreto, Maria Izolda de Oliveira. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. **Egressos da Fazenda da Esperança de Manaus: Recaída, por quê?** Rio de Janeiro, 2011. 217p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente pesquisa parte de uma experiência prévia construída na unidade masculina da Fazenda da Esperança – FE de Manaus, comunidade terapêutica que trabalha na recuperação de dependentes de substâncias psicoativas. Foi com base nessa experiência que se buscou o entendimento de questões que se tornaram relevantes por interferir diretamente na vida dos egressos da FE e dos seus familiares: a recaída. O objetivo deste trabalho foi compreender os motivos que levam o egresso da Fazenda da Esperança a retornar ao uso abusivo de drogas. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se a pesquisa de natureza qualitativa através da qual foram lidos os prontuários dos egressos do período 2005-2008 e realizadas entrevistas semi-estruturadas com egressos e membros das suas respectivas famílias. O material coletado subsidiou a elaboração do perfil do egresso entrevistado e de sua família, como também permitiu conhecer a trajetória do mesmo desde a sua internação até seu retorno à família, posterior recaída e a volta à sobriedade. Participaram do estudo: cinco egressos e seis familiares. Os resultados da pesquisa referem: que não houve a implicação direta da família no processo de recaída do seu adicto; que a recaída fez parte do processo de recuperação e que para alguns adictos ela se fez necessária; que a recaída dos entrevistados foi ocasionada pela falta de cuidados que a sobriedade requer; que há um confronto da vida que vivenciaram na FE com a vida que encontram na sociedade; que a família é a maior referência para o seu adicto e que a sua participação em todas as etapas do processo de recuperação do seu parente é fundamental e imprescindível.

Palavras-chave

Drogadição, Família, Tratamento, Recaída, Fazenda da Esperança.

Abstract

Barreto, Maria Izolda de Oliveira. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da (Advisor). **Ex residents from Fazenda da Esperança in Manaus: Why the relapse?** Rio de Janeiro, 2011. 217p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research starts from on previous experience built in male ward of Fazenda da Esperança - FE Manaus, therapeutic community that works in recovery from substance dependents. It was based on this experience that has sought the understanding of issues that became relevant to directly interfere in the lives of ex residents from Fazenda da Esperança and their relatives: the relapse. The aim of this study was to understand the reasons why the ex residents from Fazenda da Esperança return to drug abuse. To the study development it was used the qualitative research of which were read through the ex residents records from 2005 to 2008 and researches semi-structured were done with the ex residents and members of their families. The collected material supported the elaboration of the interviewed ex residents profile and their families, but also helped to identify his trajectory, since the admission until his return to the family, subsequent relapse and return to sobriety. Five former students and six families took part of the study. The result of the study relates: there was no family's implication in the process of relapse of his addict, that the relapse takes part of the recovering process and that for some addicts it is necessary, that the relapse of the interviewed was caused by lack of care that requires sobriety, there is a confrontation of life is lived in faith to life in society, the family is the major reference for addict and her participation in all stages of the relative's recovering process is fundamental and essential.

Keywords

Drug addicts, Family, Trestment, Relapse, Fazenda da Esperança.

Sumário

1. Introdução	14
2. Família	19
2.1 Drogadição e relações familiares	29
2.2 Participação da família no tratamento e pós, prevenção e recaída	43
3. Drogadição	52
3.1 Drogadicto e a dependência	55
3.2 Avanços do narcotráfico	64
4. A Fazenda da Esperança	82
4.1 Filosofia e tratamento	91
4.2 A Fazenda de Manaus	107
5. Egresso, recaídas e sobriedade	119
5.1 Perfil do egresso	121
5.2 Permanência/Saída da Fazenda da Esperança	144
5.3 Familiar do egresso: recaída e sobriedade	171
6. Considerações Finais	189
7. Referências Bibliográficas	195
8. Anexos	209

Lista de Tabelas

Tabela 1- Alunos que já sofreram algum episódio de embriaguez	71
Tabela 2- Alunos que usaram drogas ilícitas alguma vez	71
Tabela 3- Ingressantes, desistentes e concluintes dos internos da FE no período 2005-2008	126
Tabela 4- Faixa-Etária dos adictos que entraram na FE no período 2005-2008	129-130
Tabela 5- Drogas mais usadas pelos adictos que passaram pela FE no período 2005-2008	131-132
Tabela 6- Motivos alegados pelos egressos da FE para ingressarem no mundo das drogas no período 2005-2008	136
Tabela 7- Escolaridade dos egressos da FE 2005-2008	137
Tabela 8- Faixa-Etária do início de uso das drogas dos egressos da FE no período 2005-2008	138
Tabela 9- Problemas com a polícia e/ou justiça dos egressos da FE de Manaus no período de 2005-2008	140
Tabela 10- Faixa-Etária dos adictos que entraram na FE no período 2005 - 2008 e completaram o ano	141
Tabela 11- Drogas mais usadas pelos egressos da FE – período: 2005-2008	142

Lista de Quadros

Quadro 1: Fazendas Masculinas no Brasil: 39	85
Quadro 2: Fazendas Masculinas no Exterior: 15	86
Quadro 3: Fazendas Femininas no Brasil: 14	86
Quadro 4: Fazendas Femininas no Exterior: 06	87
Quadro 5: Totais de Unidades de Prestação de Serviços da FE	87

Lista de Abreviaturas e de Siglas

AA – Alcoólicos Anônimos

ADI – Abordagem Direta do Inconsciente

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CDH – Conselho de Desenvolvimento Humano

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social

CONFE – Conselho de Assessoramento da Fazenda da Esperança de Manaus

ES – Ex-internos da Fazenda da Esperança

FE – Fazenda da Esperança

GEV – Grupo Esperança Viva

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IES – Instituição de Ensino Superior

OFM – Ordem dos frades menores

ONU – Organização das Nações Unidas

PENSE – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

PSB – Serviço de Proteção Básica

RDC – Resolução de Diretoria Colegiada da ANVISA

SEAS – Secretaria de Estado de Ação Social

SEDUC – Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino

SEJEL – Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer

SEJUS – Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos

SEMASC – Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania

SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

SEPROR - Secretaria de Estado de Produção Agropecuária

SESI – Serviço Social da Indústria

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus

UNINORTE – Centro Universitário do Norte

UNODOC – Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes

UPS – Unidade de Prestação de Serviços da Fazenda da Esperança

USP – Universidade de São Paulo

O verdadeiro significado das coisas se encontra na capacidade de dizer as mesmas coisas com outras palavras.

Charles Chaplin